



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Internações Pediátricas Ocorridas Em 2012 Em Um Hospital De Ensino

Autores: SOLIMAR STUMPF CORDEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); ENEIDA QUADRIO OLIVEIRA VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); ALVARO JOSE MARTINS OLIVEIRA VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); ADRIANA MARIA TAVARES GOMES GONÇALVES (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); ADLIZ ROCHA SIQUEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); BARBARA REZENDE ANDRADE (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); FELIPE MACHADO MOLITERNO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); SUSIE ANDRIES NOGUEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); SILVIA ANDERSON CRUZ (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO)

Resumo: Introdução: As mudanças no perfil de morbimortalidade pediátrica trazem novos desafios para a organização dos serviços assistenciais, incluindo a necessidade de produção de conhecimento no campo da gestão hospitalar. O grande desafio do século XXI é garantir práticas e modelos de assistência que permitam exercer a profissão médica pediátrica em sua plenitude, não só tratando doenças, mas promovendo saúde. Nesse contexto, os estudos de morbimortalidade contribuem para o planejamento de serviços hospitalares e ambulatoriais, estabelecendo prioridades nos serviços e instituindo programas de qualificação assistencial. Objetivo: Identificar o perfil das internações no setor de pediatria de um Hospital de Ensino. Método: Estudo descritivo, transversal, retrospectivo de 779 internações, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012, ocorridas na enfermaria de pediatria de um Hospital de Ensino. Variáveis analisadas: idade, sexo, tempo de internação, morbidade, necessidade de transferência/encaminhamento para UTI. Resultados: Das 779 internações, a idade variou entre 1 dia e 14 anos, com média de 3,75 anos. Quanto ao gênero 53,9% masculino e 45,7% feminino. O tempo de internação variou de 1 a 68 dias, com média de 7,1 dias. Quanto ao desfecho, 98,85% receberam alta hospitalar, 0,64% evadiram e 0,51% foram transferidos. As doenças do aparelho respiratório foram responsáveis por 37,3% da nossa amostra; doenças infecciosas/parasitárias 11,1%; doenças da pele e do tecido subcutâneo 10,4%, doenças endócrinas nutricionais e metabólicas 8,5% e outras diversas 32,7%. Conclusão: Apesar da mudança no perfil de morbimortalidade na pediatria que vem ocorrendo nos últimos anos, o nosso estudo demonstrou que em nossa cidade (com clima frio e úmido) é alta a ocorrência de doenças do aparelho respiratório e infectocontagiosas. Isso nos remete a importância de fazer estudos de morbidade, de forma que possamos adequar o nosso atendimento a realidade cotidiana.